

<b>ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA</b>	
Comissão de Saúde	
CS	
N.º Único	672637
Entrada/Saída n.º	170
Data	15 / 03 / 2021



**PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS**  
**Grupo Parlamentar**

Exma. Sra. Presidente da Comissão de Saúde

Assunto: Requer a realização de audições sobre os atrasos nos tratamentos de infertilidade

As dificuldades no acesso aos tratamentos de infertilidade agravaram-se neste período da epidemia da Covid 19, com o aumento das listas de espera, que chegaram a alcançar cerca de dois anos.

Devido à quebra da atividade dos Centros Públicos de Procriação Medicamente Assistida, e ao aumento das listas de espera, há já mulheres com 40 anos que não tiveram acesso aos tratamentos de procriação medicamente assistida e muitas mulheres ao aproximarem-se dos 40 anos provavelmente, se não forem tomadas medidas, poderão não ter acesso aos tratamentos.

Registam-se ainda dificuldades acrescidas quando há necessidade de recorrer a doações de gâmetas, dado que neste período as doações foram praticamente inexistentes, que teve como consequência a não realização dos tratamentos.

Esta situação configura uma enorme injustiça, porque muitos beneficiários viram comprometido o sonho de ter um filho devido às dificuldades no acesso aos tratamentos de procriação medicamente assistida.

O PCP entende que é urgente adotar medidas que permitam recuperar a atividade e assegurar o acesso aos tratamentos de infertilidade.

Neste sentido, o Grupo Parlamentar do PCP requer a audição da Associação Portuguesa da Fertilidade, da Sociedade Portuguesa de Medicina Reprodutiva, do Conselho Nacional de Procriação Medicamente Assistida e do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde António Lacerda Sales na Comissão de Saúde, para discussão sobre os atrasos no acesso aos tratamentos de procriação medicamente assistida e as medidas para os recuperar.

Assembleia da República, 12 de março de 2021

Os Deputados

Paula Santos

João Dias